



grupo parlamentar

Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

HORTA

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência
26/018/LT

Data
2018/05/03

Assunto: Projeto de Resolução “Estudo sobre a operacionalidade dos portos de passageiros dos Açores”

O Grupo Parlamentar do PSD entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a Vossa Excelência, para efeitos de admissão, o Projeto de Resolução cujo objeto é mencionado em epígrafe.

O Projeto obedece aos requisitos formais de apresentação, previstos no Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O primeiro signatário do Projeto, para efeitos de comunicação da decisão de admissão ou rejeição, é o mesmo que subscreve o presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Grupo Parlamentar,

Duarte Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Título: Projeto de Resolução
Ass. Estudo sobre a operacionalidade dos portos de passageiros dos Açores

Grupo Parlamentar do PSD – Horta – Rua Marcelino Lima 5

Telf. 292 292 651 / Fax. 292 391 092

Email. gppsdfaial@alra.pt

Entrada n.º 97/XI

de 018/05/03

Arquivo n.º 109

O Responsável.

LEGISLAÇÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1536 Proc. n.º 109

Data: 018/05/03 N.º 97/XI

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Estudo sobre a operacionalidade dos portos de passageiros dos Açores

Numa região arquipelágica como os Açores o transporte marítimo de passageiros e mercadorias assume um papel verdadeiramente estrutural e estratégico para o desenvolvimento e para o reforço da coesão económica e social.

O transporte de passageiros assume acrescida importância e significado no Triângulo, formado pelas ilhas de São Jorge, Pico e Faial. Para além do regular transporte de passageiros e viaturas e do seu contributo para a dinamização económica destas três ilhas, este imprescindível serviço público, especialmente no Canal entre o Pico e o Faial, é ainda utilizado diariamente por muitos passageiros por questões de saúde e profissionais.

Durante anos e anos, o transporte marítimo de passageiros nesta zona do Arquipélago caracterizou-se por uma notável regularidade, estabilidade, segurança e confiança.

Paradoxalmente, após avultados investimentos públicos em infraestruturas portuárias e na aquisição de novos navios, as coisas alteraram-se.

Algumas das obras em portos, designadamente na Madalena e na Horta, mesmo antes de se concretizarem já eram altamente contestadas por muitas forças vivas destas ilhas e por pessoas com larga experiência marítima, mas, infelizmente, o Governo e a Portos

dos Açores não atenderam a esses alertas. Como resultado, a cada dia que passa, são mais notórios os problemas de operacionalidade de algumas dessas infraestruturas que custaram muitos milhões de euros.

Nos portos do Triângulo, no período entre junho e novembro de 2014, verificaram-se vários incidentes com o rebentamento de um cabeço de amarração no cais novo do porto da Horta e de dois no cais novo da Madalena e um acidente no porto de S. Roque, na noite de 14 de novembro, com o arranque de um cabeço de amarração que vitimou mortalmente um passageiro.

No passado dia de 6 de janeiro verificou-se mais um acidente no transporte marítimo de passageiros e viaturas nestas ilhas com o navio "Mestre Simão" a encalhar à entrada do porto da Madalena.

Estes acontecimentos, alguns lamentavelmente trágicos, constituíram fortes abalos na confiança e na segurança do transporte marítimo de passageiros e viaturas no Triângulo.

Na sequência do acidente e dos incidentes ocorridos em 2014, várias foram as entidades que avaliaram as causas desses acontecimentos e os procedimentos utilizados nesta operação e emitiram um conjunto de recomendações às empresas públicas envolvidas na mesma, nomeadamente à Atlanticoline e à Portos dos Açores.

Entre essas recomendações destaca-se, neste contexto, algumas que visavam melhorar a operacionalidade e a segurança desta operação.

A Comissão Parlamentar de Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Infraestruturas Portuárias, então criada pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, recomendou que “a Portos dos Açores, S. A. deve dar início aos procedimentos necessários para que no interior das baías dos Portos dos Açores existam equipamentos de informação meteorológica para que em conjugação com os meios existentes permitam o acesso a uma informação mais fiável por parte dos mestres dos navios de passageiros e viaturas”.

A Capitania do Porto da Horta também preconizou um conjunto de medidas para ser possível assegurar aos utentes “uma navegação segura e tranquila” e na sequência de diversos relatórios apontou como linha de ação “a necessidade de definição dos limites operacionais dos navios, isto é, as condições de mar e de vento mais gravosas que podem ocorrer em cada cais, possíveis com a utilização da rampa de popa e com a rampa lateral” e “a necessidade de ser efetuado um planeamento operacional considerando as condições de agitação no interior dos portos e os limites operacionais dos navios, de forma sistemática e científica”.

O Gabinete de Prevenção e de investigação de Acidentes Marítimos recomendou à então Transmaçor, que se fundiu à Atlanticoline, que “no mais curto prazo possível, proceda nos vários portos de escala, à avaliação dos principais problemas que podem ocorrer durante as manobras de atracação e permanência dos navios aos cais, incluindo a definição das condições meteorológicas limites para a prática de um determinado cais/porto, de modo a aferir quais as formas mais indicadas de realização das manobras e de esquemas de amarração a utilizar”.

Na sequência do recente acidente do navio “Mestre Simão” foi novamente mencionada e sugerida, por pessoas ligadas ao mar, a necessidade de serem estudadas, de forma técnica e científica, as condições de operacionalidade, especialmente dos portos do Triângulo.

A verdade é que todos os incidentes e acidentes ocorridos no transporte marítimo de passageiros e viaturas, nos portos do Triângulo, com a entrada em funcionamento de novas infraestruturas e de novos navios, provam que esta operação passou a estar confrontada com problemas e desafios novos que têm de ser enfrentados com objetividade e responsabilidade, com o firme propósito de restabelecer a confiança e garantir a segurança de um serviço que é vital para a vida social e económica, especialmente nas ilhas do Triângulo. É esse o contributo que queremos dar de forma séria e positiva.

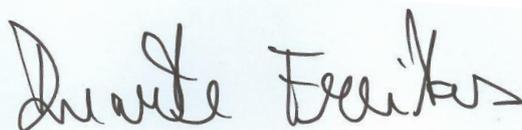
Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, por proposta do Grupo Parlamentar do PSD/Açores, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores resolve recomendar ao Governo Regional que:

- 1 - Promova a realização de um estudo, por uma entidade idónea, sobre a operacionalidade dos portos de transporte de passageiros da Região, prioritariamente aos do Triângulo, definindo, entre outras, as condições limites em termos meteorológicos e de agitação marítima para cada cais/porto e navio;

2 - O estudo proposto deve igualmente avaliar os meios existentes e eventualmente a implementar em cada cais/porto, que permitam o fornecimento de informação técnica fiável aos mestres dos navios de passageiros e viaturas no sentido de os apoiar nas suas decisões.

Horta, 3 de maio de 2018

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD/Açores



(Duarte Freitas)



(Luís Maurício Santos)



(Mónica Seidi)



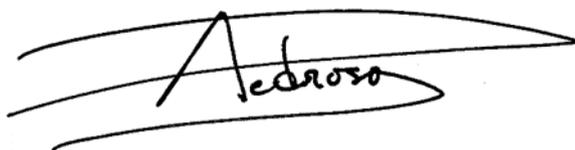
(Paulo Parece)



(António Viveiros)



(Luís Garcia)



(António Pedroso)



(Marco Costa)



(Carlos Ferreira)



(Jorge Jorge)